

BENS MÓVEIS E INTEGRADOS

CÓD.BMI - 03

1.Município: Capelinha		2. Distrito / Povoado: Sede
3.Acervo: Herculano Pimenta de Figueiredo		
4.Propriedade: Herculano Pimenta de Figueiredo Neto		
5.Endereço: Rua Dr. Hermelindo, 139 - Centro		
6.Responsável: Herculano Pimenta de Figueiredo Neto / Inês Rodrigues Pimenta		
7.Designação: Imagem de Santo Antônio		
8.Localização Específica: Oratório		9.Espécie: Imaginária
9.Época: Provavelmente, século XVIII		
10.Autoria: S/R		12.origem: S/R
11.Procedência: Chapada do Norte, Minas Gerais		
12.Material / técnica: madeira / entalhe, policromia / douramento		
13.Marcos /Inscrições / Legenda: nenhum		
14.Documentação Fotográfica: Fotógrafo: Dante Geraldo Guedes de Carvalho		
Filme nº: 03	Negativo nº: 05	Data: abril/2002

**15.Descrição:**

Figura masculina, jovem, de pé, em posição frontal, cabeça reta, rosto oval, fisionomia serena, olhos abertos, de vidro, nariz grosso, boca pequena e fechada, queixo em montículo, sobrancelhas arqueadas, cabelos curtos com tonsura, imberbe. Pescoço curto, braços flexionados à frente, mão esquerda a segurar um livro em posição horizon-

tal, encostado à cintura, pernas retas, sendo que o joelho direito está levemente flexionado à frente, com os pés aparentes e em ângulo, calçados com sandália aparente. Veste hábito preto, cintado com cordão dourado, de três nós pendentes pelo lado direito, capuz caído aos ombros e às costas, com linhas douradas. O hábito tem ainda nas mangas linhas douradas, sendo que parte do hábito, pelo lado esquerdo, encontra-se suspenso, preso ao livro que o santo carrega consigo. O planejamento frontal apresenta-se com bastante movimento, aparecendo a sobre-túnica marrom, com barrado dourado pela frente. A base é sextavada, de cor vermelha. No centro do livro há um pequeno pino, onde se encaixa o Menino Jesus. O Menino Jesus, que não o original, é em madeira, fixado sob o livro, num pino, e tem cabelos curtos e ondulados, partidos ao meio, nariz achatado, boca pequena e fechada, cabeça reta, rosto oval, fisionomia alegre, olhos abertos e de vidro, queixo para a frente, sobrancelhas arqueadas e pescoço curto. Braço direito estendido, com a mão aberta e virada à frente. Braço esquerdo flexionado para cima, com a mão aberta, corpo desnudo, pernas flexionadas à frente e pés em paralelo e descalços.

16-Condição de Segurança: Boa

19.Proteção Legal: nenhuma

17.Dimensões:

Santo Antônio - Altura: 23,5 cm

Largura 8,5 cm

Profundidade: 6 cm

Menino Jesus – Altura: 6 cm

Largura: 3 cm

Profundidade: 5 cm

18.Estado de Conservação: ótimo estado de Conservação.

19.Análise do estado de Conservação:

A imagem apresenta sujidades generalizadas.

20.Intervenções / Responsáveis / Data: S/R (provavelmente sem intervenções)

21.Características Gerais: peça de madeira entalhada, com policromia e douramento.

22.Características Estilísticas: escultura com tendência para o barroco mineiro.

23.Características Iconográficas: Santo Antônio nasceu em Lisboa, no ano de 1195, tendo falecido na Itália, em 1231, nas vizinhanças da cidade de Pádua. Devido a esses fatos, chama-se Antônio de Lisboa ou de Pádua. No batismo recebeu o nome de Fernando de Bulhões Y Taveira de Azevedo. Ainda jovem, ingressou na Ordem dos Cônegos Regulares e fez seus estudos filosóficos e teológicos em Coimbra, onde também foi ordenado sacerdote. Fundava-se naqueles anos, em Portugal, o convento dos primeiros frades franciscanos. São Francisco de Assis, em seu anseio apostólico de converter os fiéis, ainda enviava frades ao Marrocos. Alguns desses foram martirizados pelos muçulmanos e seus corpos levados para Portugal. Antônio sentiu arder em seu coração um grande desejo de imitar os gestos dos mártires em pregar o Evangelho aos mouros e decidiu entrar para as fileiras dos franciscanos. Santo Antônio estudou as Sagradas Escrituras, tornando-se Doutor. Por esta razão, traz em uma das mãos um livro – a Bíblia. A figura do menino que carrega sob o livro retrata, segundo uma lenda, que o santo foi encontrado conversando com o Menino Jesus. As interpretações atuais

Relatam que Santo Antônio admirava o fato do Verbo ter-se encarnado e se tornado uma criança. Em outras versões, Santo Antônio traz ainda na mão um lírio representando a sua castidade, que entregou totalmente a Deus. O folclore brasileiro e o italiano são ricos em alusões aos poderes milagrosos do santo em questão de casamento e encontro de coisas perdidas.

24.Dados Históricos:

As primeiras referências históricas da devoção a Santo Antônio, em nossa região, estão ligadas à saga da família Pimenta. O santo foi escolhido por Dona Venância Maria de Vasconcelos como protetor e padroeiro da família. A imagem era exposta em um humilde oratório e, posteriormente, em uma capela que recebeu o nome de Trono de Santo Antônio.

Em 1870, com a morte de Dona Venância e com a venda da fazenda, a imagem ficou sob os cuidados do Monsenhor Domingos Pimenta e, posteriormente, de Dom João Antônio Pimenta, que a colocou provisoriamente no Palácio Diocesano de Montes Claros.

Como já era desejo antigo de Monsenhor Domingos, uma capela foi construída na antiga fazenda de sua avó, para que o santo fosse venerado por todos, com o mais fervoroso respeito.

A imagem de Santo Antônio permaneceu na capela de Paiol de Fora (atual Paiol Velho), zona rural de Capelinha, por um longo período, até o dia em que o Cônego José Gabriel de Oliveira, temendo ações indevidas, recolheu a imagem e a deixou sob guarda de Maria Ester Pimenta de Figueiredo e, a partir daí, sendo exposta apenas em dias festivos.

Mantendo a tradição da família Pimenta, apenas os seus membros casados pode ser festeiros da Festa de Santo Antônio, que é realizada todo mês de julho.

25.Referências Documentais: Entrevista com o Cônego José Gabriel de Oliveira, Dona Maria Ester Pimenta de Figueiredo e Daniel Pimenta de Figueiredo. Livro *Historíola da Família Pimenta e da Devoção a Santo Antônio*, de autoria de Dom João Antônio Pimenta. DAMASCENO, Suely. *Glossário de Bens Móveis das Igrejas Mineiras*. Universidade Federal de Ouro Preto. UFOP: Instituto de Arte e Cultura, 1987.

26.Informações Complementares: Dom João Antônio Pimenta nasceu no arraial de Capelinha, a 12 de dezembro de 1859. Sagrou-se primeiro Bispo da Diocese de Montes Claros, tendo também exercido o Bispado em Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Dedicava um amor extremado aos parentes e um zelo incomum pelas liturgias da Igreja. Foi um dos idealizadores da Capela de Santo Antônio, na comunidade rural da Fazenda Santa Cruz, adjacências de Paiol Velho. Quando aí se realiza a Festa de Santo Antônio, são distribuídos os famosos pães de Santo Antônio, também conhecidos como pães da fartura. Durante a festa, também são atirados à fogueira pedidos de graças e bênçãos escritos em pequenos papéis.

Segundo D. Inês Rodrigues A. Pimenta, a imagem é parte integrante de um oratório adquirido pelo Major Herculano Pimenta de Figueiredo, em meados de 1900, em Chapada do Norte, Minas Gerais, para presentear sua esposa D. Francisca Rosa Soares Pimenta, numa época em que comandava tropas de importação de produtos do Rio de Janeiro, para seu comércio em Capelinha. O casal era muito devoto das imagens de Santo Antônio e Santana. A imagem passou de geração a geração da família Pimenta. A imagem do Menino Jesus não é original, tendo-a ganhado de seu médico, e colocado para substituir o outro que se perdeu.

27-Ficha Técnica:

Levantamento: Elizângela Gomes Alcântara	Data: outubro/2002
Elaboração: Dante Geraldo Guedes de Carvalho	Data: março/2003
1ª Revisão: José Carlos Machado	Data: 13/03/2006
23 - Arquivamento	Data: 30/03/2006